

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA – UFV
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS – CCE
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA - DEL

Sistemas de Controle II

ELT331

AULA 22 – Análise de Estabilidade no Plano z

Prof. Tarcísio Pizziolo

22. Estabilidade no Plano-z

Um sistema de controle com retroação linear e contínuo no tempo é estável se todos os polos da função de transferência a malha fechada estiverem no semiplano esquerdo do plano-s.

O plano-z se relaciona com o plano-s através da transformação: $z = e^{sT}$

$$\text{Daí: } z = e^{sT} = e^{(\sigma + j\omega)T} = e^{\sigma T} \cdot e^{j\omega T} = e^{\sigma T} \cdot [\cos(\omega T) + j\sin(\omega T)]$$

$$\text{Assim: } |z| = e^{\sigma T} \text{ e } \angle z = \omega T$$

No semiplano esquerdo do plano-s $\sigma < 0$ e o **módulo de z** varia entre **0 e 1**.

Então, o eixo imaginário do plano-s corresponde à circunferência do círculo de raio unitário no plano-z, o interior deste círculo corresponde ao semiplano esquerdo do plano-s e o seu exterior corresponde ao semiplano direito do plano-s.

22.1. Plano s e Plano z

Semi plano esquerdo → Interior do círculo unitário

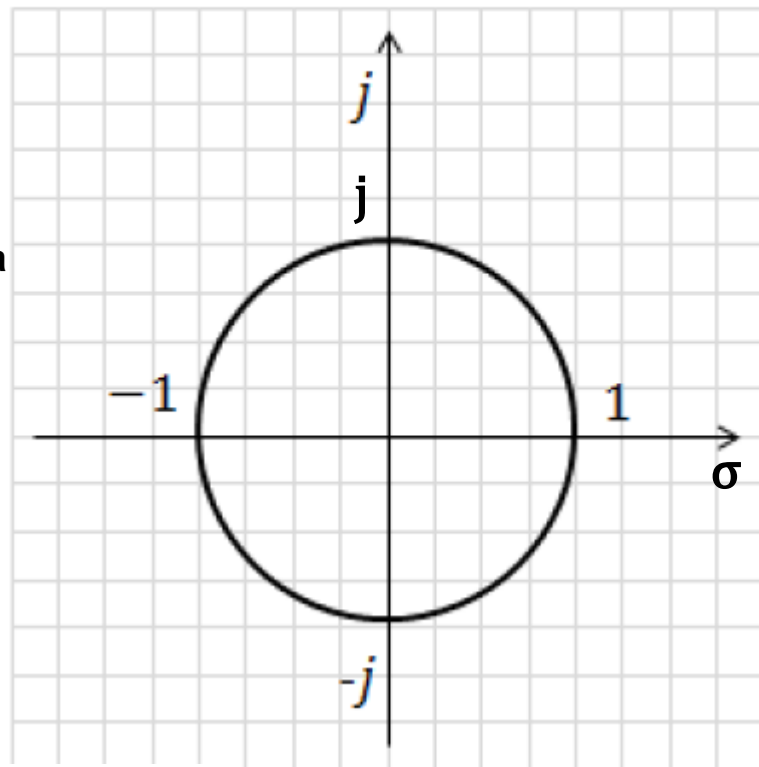
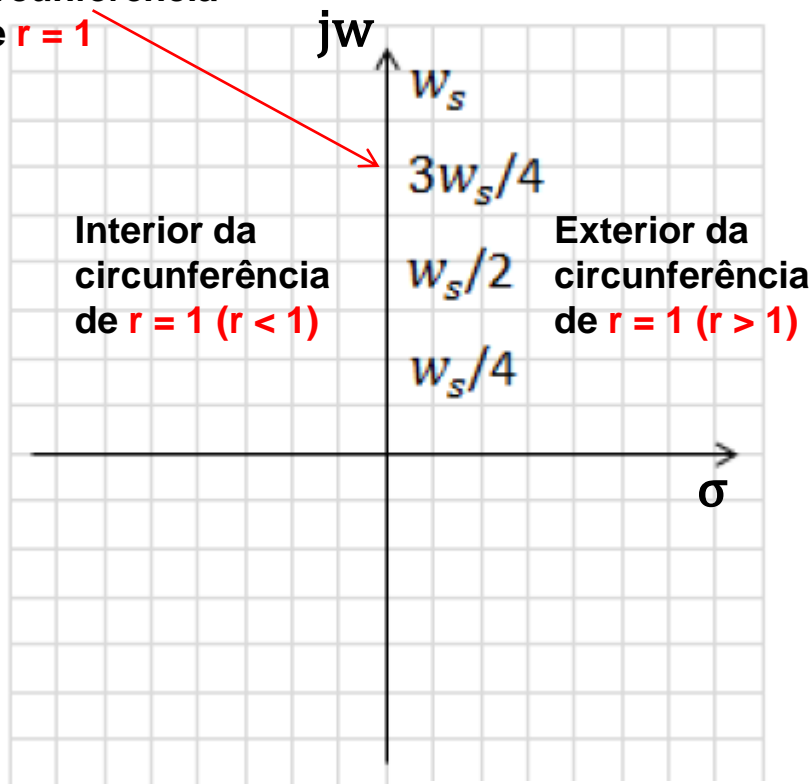
Eixo imaginário → Circunferência do círculo unitário

Semi plano direito → Exterior do círculo unitário

Plano s

Plano z

circunferência
de $r = 1$

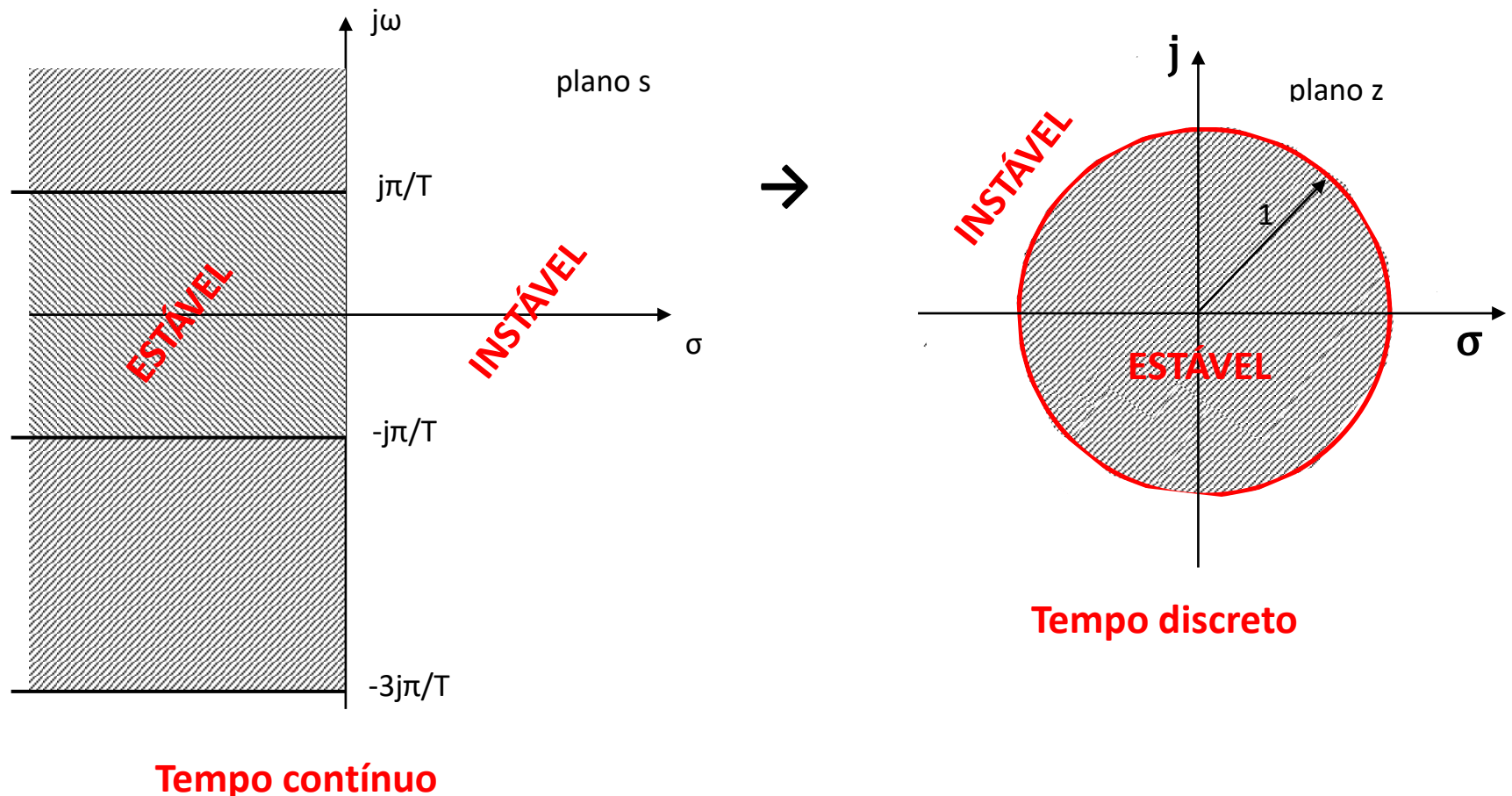


$$\sigma = 0 \rightarrow z = e^{j\omega T} = e^{j\omega \frac{2\pi}{w_s}}$$

$$w = 0 \rightarrow z = 1$$

22.2. Plano s e Plano z

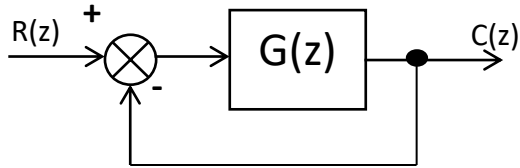
Comparação dos Planos **s** e **z** na localização dos polos (raízes da equação característica) da FTMF na análise da estabilidade em tempo contínuo e em tempo discreto.



22.3. Estabilidade no Plano z

Conclusão: Um sistema amostrado é **Estável** se todos os polos da FTMF $T(z)$ estiverem situados no interior do círculo de raio unitário centrado na origem do plano- z .

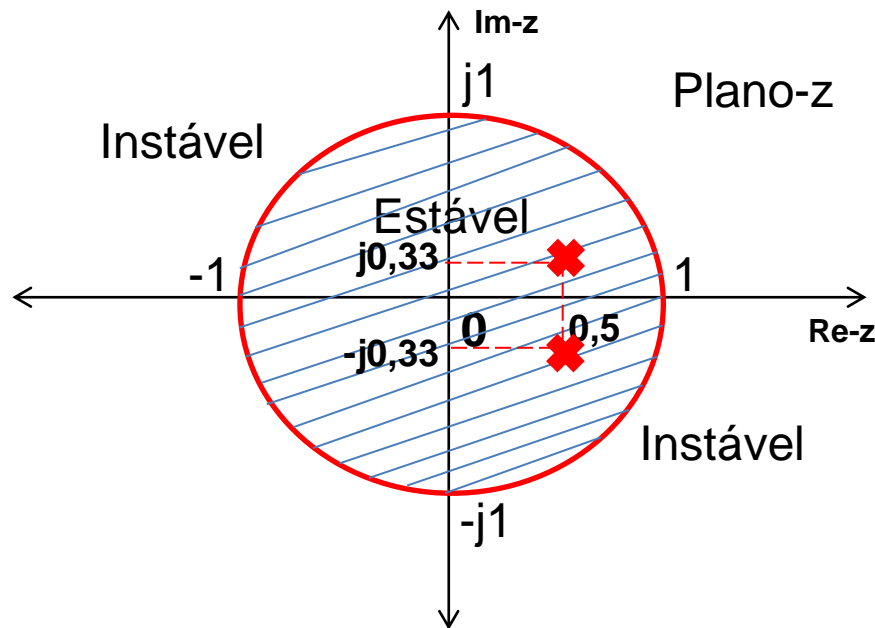
Exemplo 1: O sistema abaixo é estável?



$$G(z) = \frac{(0,3678z + 0,2644)}{(z^2 - 1,3678z + 0,3678)}$$

$$T(z) = \frac{G(z)}{1 + G(z)} = \frac{\frac{(0,3678z + 0,2644)}{(z^2 - 1,3678z + 0,3678)}}{\left[1 + \frac{(0,3678z + 0,2644)}{(z^2 - 1,3678z + 0,3678)}\right]} = \frac{(0,3678z + 0,2644)}{(z^2 - z + 0,3622)}$$

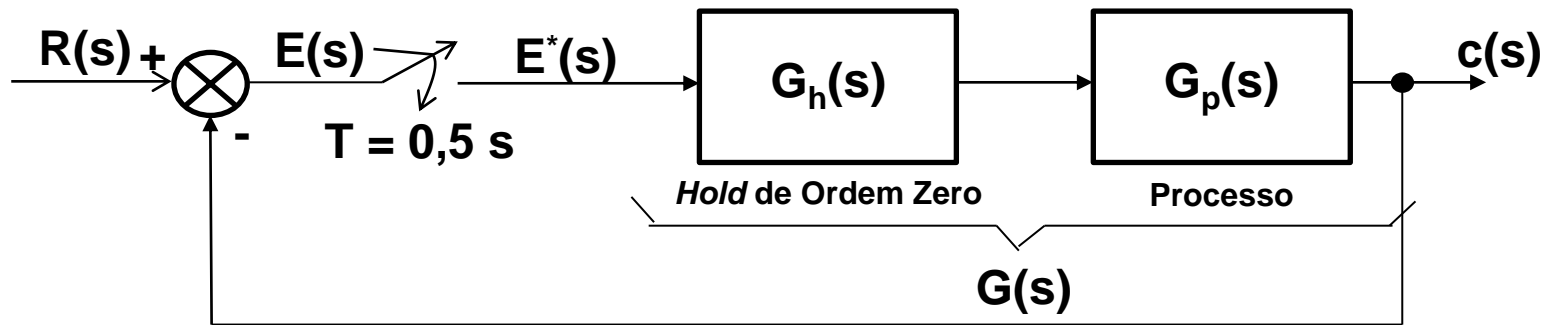
Eq. caract. $z^2 - z + 0,3622 = 0 \Rightarrow z_{1,2} = 0,5 \pm j0,335 \Rightarrow$ **ESTÁVEL !**



Exemplo 2: Dada a FTPMF $T(z)$ abaixo, este sistema é estável?

$$T(z) = \frac{(z^2 + z)}{(z^2 + 0,1z - 0,2)}$$

Exercício: O sistema de controle dado a seguir é estável?



Dados: $G_h(s) = \frac{(1 - e^{-sT})}{s}$ e $G_p(s) = \frac{5}{s(s+3)}$

$$G(s) = \frac{5(1 - e^{-sT})}{s^2(s+3)}; \quad G(z) = Z\{G(s)\}$$

$$\text{Então : } G(z) = Z\left\{\frac{5(1 - e^{-sT})}{s^2(s+3)}\right\} = Z\left\{(1 - e^{-sT})\left(\frac{5}{s^2(s+3)}\right)\right\}$$

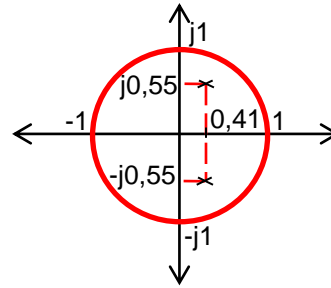
$$\text{Daí : } G(z) = (1 - z^{-1})Z\left\{\frac{5}{s^2(s+3)}\right\} = \left[\frac{(z-1)}{z}\right]Z\left\{\frac{5}{3s^2} - \frac{5}{9s} + \frac{5}{9(s+3)}\right\} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow G(z) = \frac{5T}{3(z-1)} - \frac{5}{9} + \frac{5(z-1)}{9(z-e^{-3T})} \Big\} = \frac{5}{6(z-1)} - \frac{5}{9} + \frac{5(z-1)}{9(z-0,22)} \Big\} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow G(z) = \frac{15(z-0,22) - 10(z-1)(z-0,22) + 10(z-1)^2}{18(z-1)(z-0,22)} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow G(z) = \frac{15z - 3,3 - 10(z^2 - 1,22z + 0,22) + 10(z^2 - 2z + 1)}{18(z^2 - 1,22z + 0,22)} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow G(Z) = \frac{(0,4 + 0,25)}{(z^2 - 1,22z + 0,22)}$$



Para a FTMF tem-se que:

$$\Rightarrow T(z) = \frac{G(z)}{1 + G(z)} = \frac{\frac{(0,4z + 0,25)}{(z^2 - 1,22z + 0,22)}}{1 + \frac{(0,4z + 0,25)}{(z^2 - 1,22z + 0,22)}} = \frac{\frac{(0,4z + 0,25)}{(z^2 - 1,22z + 0,22)}}{\frac{(z^2 - 1,22z + 0,22) + (0,4z + 0,25)}{(z^2 - 1,22z + 0,22)}} \Rightarrow$$

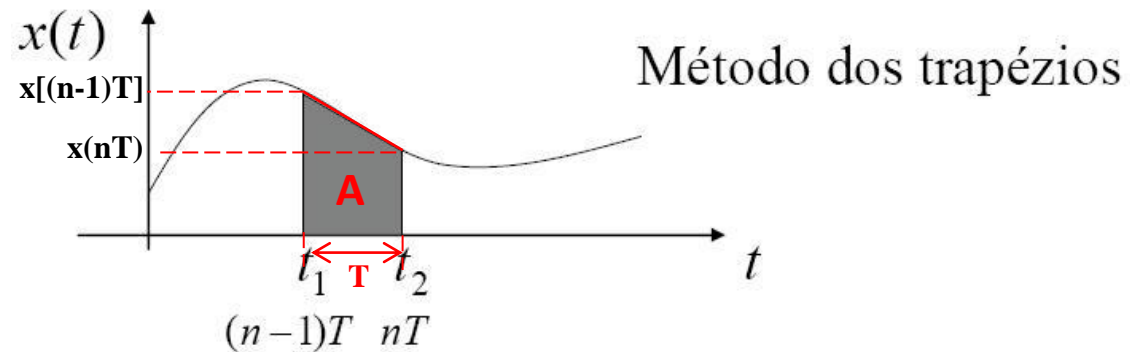
$$\Rightarrow T(z) = \frac{(0,4z + 0,25)}{(z^2 - 1,22z + 0,22) + (0,4z + 0,25)} \Rightarrow T(z) = \frac{(0,4z + 0,25)}{(z^2 - 0,82z + 0,47))}$$

Equação característica: $z^2 - 0,82z + 0,47 = 0 \rightarrow \mathbf{z_{1,2} = 0,41 \pm j0,55}$

Da equação característica conclui-se que o sistema é **ESTÁVEL!**

22.4. Transformação Bilinear (Método de Tustin)

Seja o gráfico ao lado:



$$A_{\text{sob a curva}} = \int_{[(n-1)T]}^{nT} x(t)dt = y(nT) - y[(n-1)T]; \quad \left(\int x(t)dt = y(t) + c \right)$$

$$A_{\text{Trapézio}} = \frac{T}{2} \{x(nT) + x[(n-1)T]\}; \quad (\text{aproximação da } A_{\text{sob a curva}})$$

Para um valor muito pequeno de T pode-se igualar as áreas. Assim:

$$A_{\text{sob a curva}} = A_{\text{Trapézio}} \Rightarrow y(n) - y(n-1) = \frac{T}{2} [x(n) + x(n-1)]$$

Aplicando a $Z\{.\}$ em ambos os lados da equação obtemos:

$$Z\{y(n) - y(n-1)\} = Z\left\{\frac{T}{2} [x(n) + x(n-1)]\right\} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow Y(z) - z^{-1}Y(z) = \frac{T}{2} [X(z) + z^{-1}X(z)] \Rightarrow Y(z) = \frac{T}{2} \left[\frac{(z+1)}{(z-1)} \right] X(z) \Rightarrow \text{Área no Plano-} z!$$

Considerando as duas expressões de cálculo de **Área** sob a curva:

$$\underbrace{Y(z) = \frac{T(z+1)}{2(z-1)} X(z)}_{\text{Área no domínio discreto}} \quad \text{e} \quad y(t) = \int_0^{KT} f(t) dt \Rightarrow \underbrace{Y(s) = \frac{1}{s} F(s)}_{\text{Área no domínio contínuo}}$$

Por comparação, obtém-se uma aproximação pelo **Método Trapezoidal** da variável **s** como:

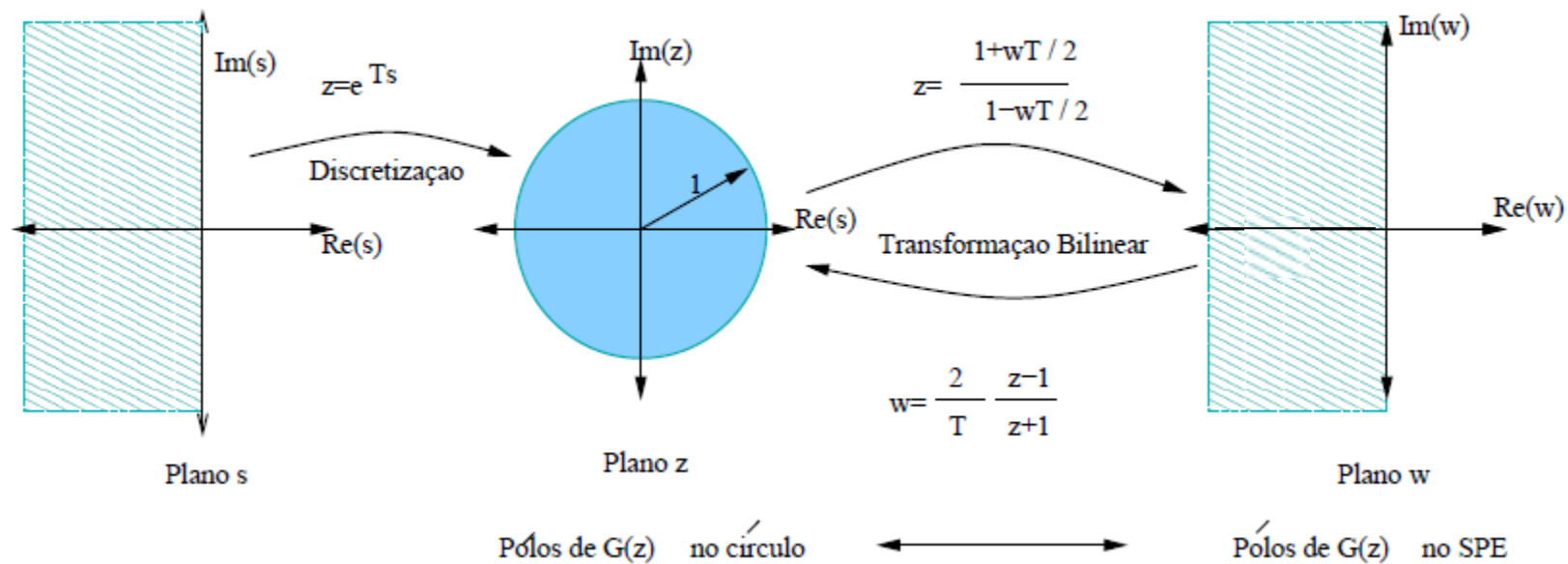
$$\frac{T(z+1)}{2(z-1)} \cong \frac{1}{s} \Rightarrow s \cong \frac{2(z-1)}{T(z+1)}$$

Pode-se então obter a transformação do **plano s** em **plano z** pela relação:

$$z \cong \frac{(1 + \frac{Ts}{2})}{(1 - \frac{Ts}{2})}$$

Assumindo que **s = jw** $\Rightarrow |s| = w$, podemos então obter a transformação do **plano z** em **plano w** pela relação:

$$z = \frac{(1 + \frac{T_w}{2})}{(1 - \frac{T_w}{2})}$$



22.5. Critério de Estabilidade de Routh-Hurwitz no plano z

Para a análise de estabilidade de sistemas em tempo discreto aplica-se a **Transformação Bilinear** onde:

$$z = \frac{(1 + \frac{T}{2} w)}{(1 - \frac{T}{2} w)}$$

Procedimentos para aplicação do Critério de Routh-Hurwitz

1 - Determinar **G(w)** a partir de **G(z)**.

2 - Determinar a equação característica:

1 + KG(w) = 0 (realimentação unitária negativa!).

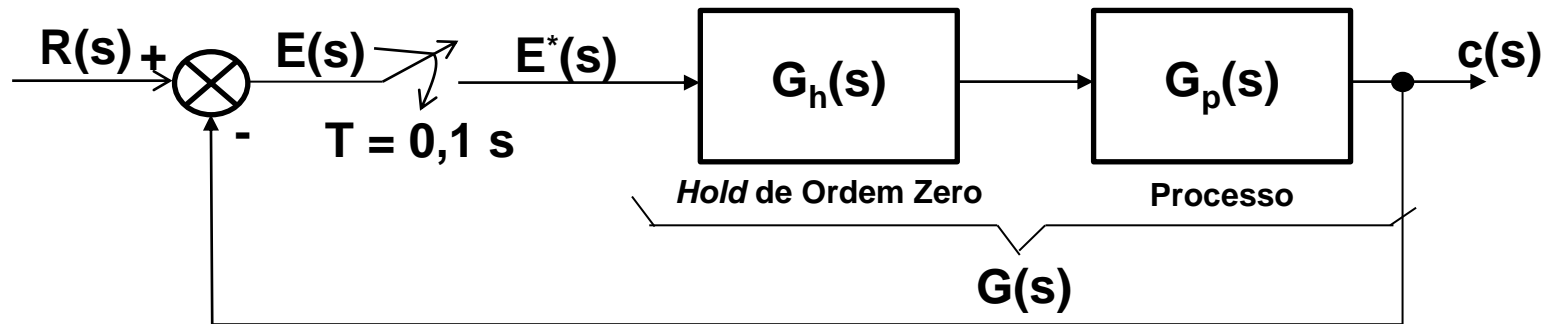
$$F(w) = b_n w^n + b_{n-1} w^{n-1} + \dots + b_1 w + b_0 = 0$$

3 – Montar a **Matriz de Routh** com segue:

$$\begin{array}{l}
 w^n \\
 w^{n-1} \\
 w^{n-2} \\
 . \\
 . \\
 . \\
 w^1 \\
 w^0
 \end{array}
 \begin{bmatrix}
 b_n & b_{n-2} & b_{n-4} & \dots \\
 b_{n-1} & b_{n-3} & b_{n-5} & \dots \\
 c_1 & c_2 & c_3 & \dots \\
 d_1 & d_2 & d_3 & \dots \\
 . & . & . & . \\
 j_1 & . & . & . \\
 k_1 & . & . & .
 \end{bmatrix}
 \begin{array}{l}
 \text{Onde:} \\
 c_1 = \frac{b_{n-1}b_{n-2} - b_nb_{n-3}}{b_{n-1}} \\
 c_2 = \frac{b_{n-1}b_{n-4} - b_nb_{n-5}}{b_{n-1}} \\
 c_3 = \frac{b_{n-1}b_{n-6} - b_nb_{n-7}}{b_{n-1}} \\
 . \\
 .
 \end{array}
 \begin{array}{l}
 d_1 = \frac{c_1b_{n-3} - b_{n-1}c_2}{c_1} \\
 d_2 = \frac{c_1b_{n-5} - b_{n-1}c_3}{c_1} \\
 . \\
 .
 \end{array}$$

4 – Aplica-se o **Critério de Routh-Hurwitz** semelhantemente aos sistemas contínuos, ou seja, o número de troca de sinal na primeira coluna da Matriz de Routh determina a quantidade de polos da FTMF fora do círculo unitário centrado na origem do plano z.

Exemplo 3: Para quais valores do ganho **K** o sistema abaixo é estável?



Dados: $G_h(s) = \frac{(1 - e^{-s})}{s}$ e $G_p(s) = \frac{K}{s(s+1)}$

$$G(z) = K \cdot Z\left\{\frac{(1 - e^{-s})}{s^2(s+1)}\right\} = K \cdot (1 - z^{-1}) \cdot Z\left\{\frac{1}{s^2(s+1)}\right\} \Rightarrow G(z) = K \cdot \left[\frac{(z-1)}{z}\right] \cdot \left[\frac{Tz}{(z-1)^2} - \frac{(1 - e^{-T})z}{(z-1)(z - e^{-T})}\right] \Rightarrow$$

$$\Rightarrow G(z) = K \cdot \left[\frac{T(z - e^{-T}) - (z-1)(1 - e^{-T})}{(z-1)(z - e^{-T})}\right] \Rightarrow G(z) = K \cdot \left[\frac{0,1(z - e^{-0,1}) - (z-1)(1 - e^{-0,1})}{(z-1)(z - e^{-0,1})}\right]$$

$$\Rightarrow G(z) = K \cdot \frac{(0,1z - 0,1e^{-0,1} - z + e^{-0,1}z + 1 - e^{-0,1})}{(z-1)(z - 0,905)} \Rightarrow G(z) = K \cdot \frac{(0,00484z + 0,00468)}{(z-1)(z - 0,905)}$$

Então : $K \cdot G(w) = K \cdot G(z) \Big|_{z=\frac{[1+(T/2)w]}{[1-(T/2)w]}} = K \cdot G(z) \Big|_{z=\frac{(1+0,05w)}{(1-0,05w)}}$

Daí : $K \cdot G(w) = K \cdot \frac{(-0,00016w^2 - 0,1872w + 3,81)}{(3,81w^2 + 3,80w)}$

A equação característica é dada por:

$$1 + K.G(w) = 0$$

Portanto:

$$(3,81 - 0,00016K)w^2 + (3,80 - 0,1872K)w + 3,81K = 0$$

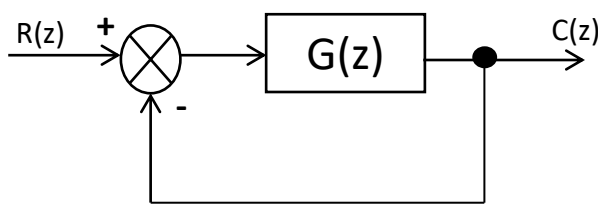
A **Matriz de Routh** será dada por:

$$\begin{array}{l} w^2 \\ w^1 \\ w^0 \end{array} \left[\begin{array}{cc} (3,81 - 0,00016K) & 3,81K \\ (3,80 - 0,1872K) & 0 \\ 3,81K & 0 \end{array} \right] \Rightarrow \begin{array}{l} K < 23.812,5 \\ K < 20,3 \\ K > 0 \end{array}$$

Desta forma, a estabilidade do sistema será para os valores de:

$$0 < K < 20,3$$

Exercício: Seja o sistema de controle dado a seguir.



$$G(z) = \frac{K(z + 0,9)}{(z - 1)(z - 0,7)}$$

Determine os valores de **K** para que o sistema seja estável pelo Critério de Routh-Hurwitz.

Equação característica no **plano w**:

$$(0,0085 - 0,00025K)w^2 + (0,03 - 0,1K)w + 1,9K = 0$$

Matriz de Routh-Hurwitz:

$$\begin{matrix} w^2 \\ w^1 \\ w^0 \end{matrix} \begin{bmatrix} (0,085 - 0,00025K) & 1,9K & 0 \\ (0,03 - 0,1K) & 0 & 0 \\ 1,9K & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

Para o sistema ser Estável: **$0 < K < 3$**